Seixal - Portugal
Categoria : Lançamento de livros
Publicado por Pedra Filosofal em 25-Jun-2008 16:40

Dia 27 de Junho, sexta-feira, às 18 horas, na Quinta da Fidalga
Biografia do Chefe Silva é apresentada no Seixal

Na próxima sexta-feira, dia 27 de Junho, tem lugar às 18 horas, na Quinta da Fidalga, Seixal, a apresentação do livro Chefe Silva O Sr. Tele Culinária. A iniciativa conta com a presença do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Alfredo Monteiro, do autor do livro, Amílcar Malhó, do Chefe Silva e da editora, Edições Plural.

Trata-se da Biografia do mais famoso Chefe de Cozinha Tradicional Portuguesa e que conta com depoimentos de muitos dos seus amigos, bem como com relatos de pequenos episódios ocorridos na sua vida. Maria de Lurdes Modesto, Manuel Luís Goucha, Filipa Vacondeus, Hélio Loureiro, Vítor Sobral, Júlio Isidro, Sónia Araújo, José Carlos Malato, Margarida Mercês de Melo e Carlos Ribeiro são alguns dos nomes que marcam presença na publicação.

Também as duas dezenas de Confrarias Gastronómicas a que pertence prestam depoimentos sobre o ilustre Confrade.

O livro inclui ainda, mais de 40 receitas de personalidades e organismos nele intervenientes.

74 Anos de Vida Intensa
Chefe Silva, o Senhor Tele Culinária

António da Silva nasceu na aldeia minhota de Caldelas, no concelho de Amares, a 29 de Março de 1934, precisamente um século depois do Abade de Priscos. Neste livro, o autor conta o percurso do homem e do profissional desde esta data até ao ano actual de 2008.

O Livro
Teve uma infância difícil em terras minhota e por ser esperto para a escola foi para o seminário de Santarém, mas o pecado da carne tentou-o fazendo-o voltar, dois anos depois, para a terra natal onde continuou a amargar na vida.
Queria ser empregado de mesa mas o destino trocou-lhe as voltas e, aos 19 anos, iniciou um percurso que o fez passar pelas cozinhas de alguns dos melhores hotéis de Lisboa, cidade onde cumpriu o serviço militar. Conquistou a Menina Graça com quem casou por procuração porque, o então Chefe António, já estava no início de um período de seis anos em Moçambique.
Regressado do então Ultramar, trabalhou em Hotéis de Espinho e do Porto, na

Escola de Hotelaria e Turismo da cidade Invicta e foi nos estúdios da RTP, no outra margem do Douro, que se estreou na televisão em 1976.
Fez rádio com Júlio Isidro na Grafonola Ideal, na Rádio Comercial, e com o apoio de Maria de Lourdes Modesto lançou a Teleculinária que chegou a vender mais de 250 mil exemplares por semana.
Foi uma vedeta. Mas sempre soube viver com a popularidade. Afirma, (e é fácil confirmar) que tem uma fortuna em amizades!

O autor

Amilcar Malhó, jornalista, nasceu na Quinta do Anjo (Palmela), em 1955.
Animador sócio-cultural no FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis), foi colaborador na imprensa regional de Setúbal e participou no movimento que em meados da década de 80 fez nascer as rádios locais um pouco por todo o país.
Colaborou durante três anos no Semanário Económico (área do associativismo empresarial) e em várias revistas de associações empresariais.
Foi coordenador de conteúdos e co-apresentou o programa Iniciativa, na RTP2, onde foi responsável, entre outras, pela rubrica de gastronomia; mais tarde foi o autor e apresentador do programa Sabores, emitido semanalmente no mesmo canal.
Colabora actualmente em revistas da área da alimentação e da culinária, tem integrado o júri de vários concursos de gastronomia e participado em colóquios e debates sobre a mesma temática.
É confrade efectivo e honorário de várias confrarias gastronómicas.

A editora

As Edições Plural são integralmente detidas pelo Grupo IFE, cotado na bolsa de Paris e presente em 5 países europeus (Bélgica, Luxemburgo, Suíça, Espanha e Portugal).
Com resultados de 725 mil euros antes de impostos no ano passado, as Edições Plural prevêem atingir os 900 mil euros em 2008. A editora da Teleculinária espera facturar 3 milhões este ano, o que representa um crescimento de 25%, relativamente à facturação de 2007.
As previsões assentam no crescimento sustentado da editora e no dinamismo dos seus produtos, com destaque para a recuperação da revista portuguesa com mais anos de circulação - o título Teleculinária, que está nas bancas há já 32 anos.
Desde que foi adquirida pelas Edições Plural em 2005, a Teleculinária duplicou as suas vendas, registando uma circulação paga na ordem dos 21 mil exemplares nos primeiros meses de 2008 (dados da APCT).
Nos últimos 2 anos e meio, a editora transformou também a Teleculinária, na revista líder do segmento das revistas de culinária no que se refere a audiências. De acordo com o último Bareme Imprensa da Marktest (2,3%, com um crescimento de 35,29% entre 2006 e 2007).
O sucesso das Edições Plural decorre do novo grafismo da revista, das suas novas rubricas e também dos novos títulos da editora. Juntam-se agora à Teleculinária os

título Teleculinária Gold, Teleculinária Especial Robot de Cozinha, Ementa da Semana, Saúde à Mesa, BebéCulinária e ainda 1 suplemento de cozinha. Paralelamente, as Edições Plural relançaram ainda o programa de televisão da Teleculinária, primeiro na SIC Mulher e depois com o seu formato actual, integrado do programa "Fátima" da SIC generalista.